UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO EM LINGUAGEM, IDENTIDADE E SUBJETIVIDADE

EDITAL Nº 09/2016

INSCRIÇÃO E SELEÇÃO PARA O CURSO DE MESTRADO EM LINGUAGEM, IDENTIDADE E SUBJETIVIDADE 2016-2017

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Linguagem, Identidade e Subjetividade, no uso de suas atribuições legais, e considerando o contido na Resolução nº 050 de 16/10/2012, que estabelece o regulamento do programa, **TORNA PÚBLICO** o processo de inscrição e seleção para alunos regulares para o ano de 2017.

1. DO MESTRADO E DA DURAÇÃO DO CURSO:

Recomendado pela CAPES em 2009, com Conceito 3, o programa apresenta duração máxima de 2 anos (4 semestres), incluídas neste prazo a elaboração e a defesa da Dissertação de Mestrado. O total de Créditos é de 56, dos quais 24 devem ser cumpridos em disciplinas; 12, em Atividades programadas; e 20, em Dissertação.

OBJETIVOS

- Formar pessoal qualificado para o exercício das atividades profissionais de ensino e pesquisa em estudos da linguagem.
- Propiciar a reflexão sobre questões relacionadas ao ensino e à formação de professores de línguas.
- Desenvolver pesquisas na área de estudos do texto, do discurso e da literatura.
- Desenvolver pesquisas nos diversos níveis de descrição envolvendo corpora de português falado e/ou escrito, literário ou não, articulando esses dados a aspectos culturais e sociais da comunidade.
- Estudar as identidades periféricas e suas expressões nas literaturas de língua portuguesa e de línguas estrangeiras.

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: **Linguagem, identidade e subjetividade**

A área de concentração em Linguagem, identidade e subjetividade considera a linguagem em suas práticas sociais reais, mas também nas recriadas literariamente, procurando articular ao debate epistemológico e metodológico questões que emergem do uso efetivo da língua. As perspectivas teórico-metodológicas que sustentam esta proposta compreendem a linguagem pelo viés da interação social, seja de forma direta, por meio dos usos que os atores sociais fazem dela, seja de forma indireta, por meio de manifestações artísticas. O homem se constitui na e pela língua.

Essa língua é heterogênea, plural, multifacetada e, portanto, constitui o indivíduo desse modo. Nesse sentido, os estudos contribuirão, por um lado, para investigar a subjetividade presente no uso da linguagem e, por outro, para determinar como as pessoas revelam e negociam suas participações em e seu pertencimento a determinados grupos sociais pelo exercício da linguagem. Tratará também das representações literárias, em que os personagens se constituem pela linguagem

LINHAS DE PESQUISA:

Linha 1 "Subjetividade, texto e ensino"
As investigações realizadas objetivam promover uma melhor compreensão da relação língua/linguagem/literatura com o discurso e o texto. Partindo da visão de que o texto é um ato de leitura, os estudos buscam vincular propostas que discutem a questão da subjetividade, contemplando textos escritos, orais, verbais e não verbais. Dessa forma, pretende-se fortalecer o diálogo entre as áreas que se dedicam a esses estudos e contribuir para a desierarquização da relação entre conhecimento, teoria e ensino.

Corpo docente:
Prof.ª Dra. Andréa Correa Paraiso Müller
Prof. Dr. Daniel de Oliveira Gomes
Prof.ª Dra. Eunice de Morais
Prof. Dr. Evanir Pavloski
Prof.ª Dra. Keli Cristina Pacheco
Prof.ª Dra. Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh
Prof.ª Dra. Rosana Apolonia Harmuch
Prof.ª Dra. Silvana Oliveira

Linha 2 "Pluralidade, identidade e ensino"
As propostas de investigação para esta linha de pesquisa objetivam possibilitar uma melhor compreensão da relação entre língua/linguagem/literatura, ensino e sociedade. Vinculam trabalhos que discutem a construção da identidade na literatura e em situações linguisticamente complexas; procuram com isso articular, de um lado, o estudo da diversidade no âmbito dos aspectos formais e dos que dizem respeito às atitudes dos falantes e, de outro lado, o estudo das representações e dos valores identitários decorrentes dela, como forma de fortalecer o diálogo entre a teoria linguística e/ou literária e o pluralismo linguístico presente em nossa sociedade, contribuindo para uma melhor compreensão das manifestações da língua.

1.1.1 Corpo docente:
Prof.ª Dra. Aparecida de Jesus Ferreira
Prof.ª Dra. Clóris Porto Torquato
Prof.ª Dra. Djane Antonucci Correa
Prof. Dr. Fábio Augusto Steyer
Prof.ª Dra. Ione da Silva Jovino
Prof.ª Dra. Letícia Fraga
Prof.ª Dra. Marly Catarina Soares
Prof. Dr. Miguel Sanches Neto
Prof. Dr. Sebastião Lourenço dos Santos
Prof.ª Dra. Rosangela Schardong
Prof.ª Dra. Valeska Gracioso Carlos

2. DAS VAGAS DESTE EDITAL:

Serão ofertadas até 34 (trinta e quatro) vagas para o curso de Mestrado de Linguagem, Identidade e Subjetividade, de acordo com as linhas de pesquisa do Programa: – das quais até 7 (sete) são reservadas para candidatos autodeclarados negros e indígenas, conforme a Normativa 1/2016 do Colegiado do curso, disponível no endereço eletrônico: http://www.uepg.br/mestrados/mestradolinguagem/pdf/normativa%20cotas%20C3%A9tnico-raciais.pdf**.** Juntamente com a documentação exigida para a inscrição, conforme o item 3.2 do presente edital, os candidatos negros e indígenas optantes pelas vagas reservadas a este fim deverão entregar a autodeclaração e demais documentações exigidas pela Normativa 1/2016.

LINHA Subjetividade, texto e ensino: total de vagas 13
PROFESSORES com disponibilidade de orientação
Prof.ª Dra. Andréa Correa Paraiso Müller Prof. Dr. Daniel de Oliveira Gomes Prof. Dr. Evanir Pavloski Prof.ª Dra. Keli Cristina Pacheco Prof.ª Dra. Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh Prof.ª Dra. Rosana Apolonia Harmuch Prof.ª Dra. Silvana Oliveira
LINHA Pluralidade, identidade e ensino: total de vagas 21
PROFESSORES com disponibilidade de orientação
Prof.ª Dra. Aparecida de Jesus Ferreira Prof.ª Dra. Clóris Porto Torquato Prof. Dr. Fábio Augusto Steyer Prof.ª Dra. Ione da Silva Jovino Prof.ª Dra. Letícia Fraga Prof.ª Dra. Marly Catarina Soares Prof.Dr. Miguel Sanches Neto Prof.ª Dra. Rosangela Schardong Prof.ª Dra. Valeska Gracioso Carlos Prof. Dr. Sebastião Lourenço dos Santos

3. DAS INSCRIÇÕES:

3.1 Para inscrições realizadas pessoalmente ou por procuração autenticada em cartório: PERÍODO: De 19 a 30 de setembro de 2016, das 08h30min às 12h e das 13h as 16h (horário de Brasília).
LOCAL: Secretaria Acadêmica dos Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu Bloco da Reitoria – PROPESP – Sala 11 (Campus de Uvaranas).

3.2 Para inscrições realizadas via Correio: PERÍODO: De 19 a 27 de setembro de 2016. **Atenção:** Serão aceitas inscrições enviadas via Correios, por meio de

SEDEX, com carimbo de postagem no máximo **até 27 de setembro 2016**, postados para o seguinte endereço:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SECRETARIA ACADÊMICA – STRICTO SENSU
PROPESP – BLOCO DA REITORIA – Sala 11
Inscrição Processo de Seleção do Curso de Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade.
Avenida General Carlos Cavalcanti, 4748 – Campus Uvaranas
CEP: 84.030-900 – Ponta Grossa – PR

Poderão se inscrever para o Processo de Seleção ao Curso de Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade todos que concluíram o curso superior em Letras, Áreas afins ou outras Áreas desde que o projeto de pesquisa esteja adequado a uma das linhas do programa.

3.3 Documentos necessários para a inscrição:
a) **Formulário de inscrição** (preenchido *online* e impresso – disponível em https://sistemas.uepg.br/producao/pro-reitorias/propesp/posgraduacao/stricto/inicioInscricao.php) devidamente preenchido e assinado. Na ficha de inscrição, o candidato deve identificar a Linha de Pesquisa na qual pretende desenvolver o seu trabalho de dissertação, assim como indicar dois possíveis orientadores dentre os docentes do Programa.
b) 02 (duas) **Fotos** 3x4 coloridas e recentes;
c) Fotocópia autenticada em cartório da **Certidão de Nascimento** ou de **Casamento** (autenticada);
d) Fotocópia autenticada em cartório da **Carteira de Identidade** (Atenção: Não se aceitará documento de identidade onde se lê "não-alfabetizado" ou que não permita a conferência da assinatura ou a identificação fotográfica do candidato);
e) Fotocópia autenticada em cartório do **Diploma** (a fotocópia deverá ser frente e verso na mesma folha) e **Histórico escolar,** ou **Certidão** de Instituição de Ensino Superior de ser aluno concluinte de curso de graduação; os portadores de título de graduação no exterior deverão entregar os documentos de validação no Brasil, abrindo-se exceção somente no caso de candidatos oriundos de convênios e programas específicos, que devem apresentar a documentação exigida nos editais desses convênios e programas específicos.
f) Fotocópia simples do **Cadastro de Pessoa Física – CPF**;
g) Fotocópia simples do **Título de Eleitor** e **comprovante da última votação**;
h) Fotocópia simples de **quitação com Serviço Militar** (no caso de candidato do sexo masculino);
i) **Currículo Lattes ATUALIZADO** – O currículo deverá ser gerado pela Plataforma LATTES (http://lattes.cnpq.br/); **devidamente comprovado**;
j) **Projeto de pesquisa** (em 3 vias), segundo modelo (**ANEXO 2** deste Edital), disponível em http://www.uepg.br/mestrados/mestradolinguagem/formularios.html. O candidato deverá indicar no projeto a que Linha de Pesquisa do Programa o projeto se vincula e sugerir o nome de dois possíveis orientadores. O projeto deverá ser apresentado conforme as seguintes normas gerais indicadas no **ANEXO 2** deste Edital. Além da indicação da linha, recomenda-se que o candidato justifique de que forma seu projeto se relaciona com os temas e/ou projetos de pesquisa dos possíveis orientadores. Os

temas constam no **ANEXO 4** deste edital. Terão prioridade na classificação os projetos que se vincularem às propostas de pesquisa dos docentes.
k) **Autodeclaração** conforme modelo disponível em: http://www.uepg.br/mestrados/mestradolinguagem/formularios.html e demais documentos para optantes pelas vagas reservadas a candidatos negros e indígenas, conforme a **Normativa 1/2016**. Conforme o item 3 da referida normativa, o Colegiado pode solicitar, a qualquer momento a partir da inscrição, outros documentos comprobatórios, além de convocar candidatos para entrevista com finalidade de comprovação da declaração prestada. A comprovação de informação falsa acarretará o cancelamento da inscrição no processo seletivo e/ou da matrícula no curso.

3.4 Comprovação de suficiência em língua estrangeira (inglês, francês ou espanhol):

a) Exame de suficiência: o candidato aprovado tem um período de até 12 (doze) meses a partir de sua matrícula para apresentar comprovante de aprovação em exame de suficiência em língua estrangeira (inglês, francês ou espanhol). Serão aceitos como documentos comprobatórios diplomas do tipo Cambridge, Oxford, TOEFL, IELTS, Aliança Francesa, DELF, DALF, TCF, TEF, DELE, ou declaração de aprovação em exame de suficiência fornecida por outros programas de pós-graduação reconhecidos pela CAPES. A avaliação de suficiência em língua estrangeira atenderá aos critérios estabelecidos pelo órgão que declarará o candidato suficiente em inglês ou francês ou espanhol.
b) O candidato estrangeiro deverá apresentar a Suficiência em língua diferente da língua oficial de seu país de origem.

3.5 Necessidades de condições especiais

a) Candidatos que precisarem de condições diferenciadas para realizar as provas deverão preencher e assinar a **Ficha para Pessoa com Necessidades Especiais**, disponível no sistema de inscrições (https://sistemas.uepg.br/stricto/inscricao); a ficha deve ser entregue juntamente com os demais documentos exigidos no ato da inscrição.
OBSERVAÇÃO: O pedido de Atendimento Especial será analisado pela Comissão do Processo de Seleção, que deferirá ou não a solicitação de condições especiais para realização das provas, obedecendo aos critérios de viabilidade e de razoabilidade.
c) A candidata lactante que tiver necessidade de amamentar durante a realização das provas deverá a) levar um acompanhante, que ficará em sala reservada para essa finalidade e será responsável pela guarda da criança; b) retirar-se da sala de realização das provas somente acompanhada por fiscal, que permanecerá com ela durante todo o tempo da amamentação, o qual não poderá ultrapassar 30 (trinta) minutos.
OBSERVAÇÃO: A candidata lactante que não levar acompanhante não poderá realizar as provas.

3.5 DA HOMOLOGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES:

Haverá análise prévia do pedido de inscrição e somente será homologada a que atender aos critérios e exigências estabelecidos neste Edital.
A homologação da inscrição será divulgada **até o dia 3 de outubro de 2016**, na página do Programa de Pós-Graduação em Linguagem, Identidade e Subjetividade (www.uepg.br/mestradolinguagem/mestrados).

4. DO PROCESSO DE SELEÇÃO:

4.1 Participará do processo de seleção somente o candidato cuja inscrição for homologada em edital.
4.2 Para a execução deste Edital, o PPGLIS constituirá Comissão composta por professores designados pelo Colegiado do PPGLIS.

5. DAS ETAPAS E DO CALENDÁRIO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

De 19 a 30 de setembro	Período de inscrições (**Observação**: via Correios até 27 de setembro)
03 de outubro	Homologação das inscrições
04 e 05 de outubro	Interposição de recursos referentes ao resultado da homologação das inscrições
06 de outubro	Análise dos recursos de indeferimento de inscrição
07 de outubro	Publicação em edital do resultado das análises dos recursos de indeferimento das inscrições
07 a 14 de outubro	Análise dos projetos dos candidatos que tiveram inscrição homologada
14 de outubro	Resultado da avaliação dos projetos (**1ª etapa – eliminatória)**
14 de outubro	Divulgação das bancas de prova de arguição
17 e 18 de outubro	Interposição de recursos referentes à avaliação dos projetos
19 e 20 de outubro	Análise dos recursos referentes à avaliação dos projetos
20 de outubro	Publicação em edital do resultado das análises dos recursos referentes à avaliação dos projetos
24 de outubro - das 08hmin às 12h	Realização da prova escrita (**2ª etapa – classificatória)** ver bibliografia exigida na anexo 1)
24 de outubro – das 13h30min às 18h	Realização das provas de arguição para os candidatos que tiveram seus projetos aprovados (**3ª etapa – eliminatória)**
07 de novembro	Resultado da prova escrita e da prova de arguição
08 e 09 de novembro	Interposição de recursos referentes ao resultado da prova escrita e da arguição
10 e 11 de novembro	Análise dos recursos referentes ao resultado da prova escrita e da arguição
11 de novembro	Publicação em edital do resultado das análises dos recursos referentes ao resultado da prova escrita e da arguição
11 de novembro	Resultado final
Início de fevereiro de 2017	Matrícula dos aprovados
Início de março de 2017	Início das atividades do curso

6. DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA CADA ETAPA

1ª etapa: Avaliação do projeto

Somente serão avaliados os projetos dos candidatos cujas inscrições sejam devidamente homologadas. A avaliação do projeto considerará: a) a coerência da proposta do projeto com as linhas de pesquisa do Programa de Mestrado; b) a clareza dos objetivos do projeto; c) a articulação dos referenciais teórico-metodológicos propostos com o objeto de investigação; d) a possibilidade de o projeto ser orientado dentro das linhas e dos temas/projetos de pesquisa dos docentes pesquisadores.

Nota mínima para aprovação na etapa: 6,0 (seis).
Serão eliminados os candidatos que a) não obtiverem a nota mínima na etapa; ou b) apresentarem projetos que excedam o limite de páginas estabelecido; ou c) não se enquadrem nas Linhas de Pesquisa do Programa.
Obs. Embora o candidato indique no seu projeto a linha de pesquisa à qual este se filia, a banca de avaliação poderá considerar a necessidade de readequação da proposta de pesquisa no sentido de encaminhá-la a outra linha de pesquisa ou a outro orientador com a qual o projeto tenha mais afinidade em termos de referencial teórico, metodologia etc. Nesse caso, a readequação será considerada quando do estabelecimento das bancas de arguição ao projeto e o candidato será arguido por membros da linha de pesquisa que os avaliadores julgarem mais adequada ao projeto. Isso, porém, não garante, em caso de classificação do candidato, que seu orientador seja um dos membros da banca que o entrevistou.
Parágrafo único: se for comprovado, em qualquer momento do processo de seleção, plágio no projeto do candidato este será eliminado do processo.

2ª etapa: Prova escrita
O candidato deve observar a bibliografia exigida para cada linha de pesquisa. A prova escrita levará em consideração os textos indicados no **ANEXO 1** do presente edital. A avaliação da prova escrita exigirá que, em relação ao(s) enunciado(s) da(s) questão(ões) respondida(s) pelo candidato, este demonstre: a) capacidade analítica; b) capacidade de síntese; c) coerência e coesão textual; d) consistência teórica; e) compreensão da bibliografia indicada, e f) posicionamento crítico.
Esta etapa é classificatória e sua nota terá peso na média aritmética para geração da nota final.
Serão eliminados do processo seletivo os candidatos que a) chegarem depois de 15min do início da prova; ou b) identificarem-se de alguma forma (excetuando-se pelo uso do número de inscrição); ou c) não comparecerem à etapa da prova escrita.

3ª etapa: Arguição sobre projeto para os candidatos não eliminados na etapa anterior
Somente serão convocados para prova de arguição os candidatos não eliminados na etapa primeira e que tenham realizado a segunda etapa. A avaliação da prova de arguição, conforme se pode observar no **ANEXO 03** deste Edital, considerará: a) o perfil do candidato como pesquisador; e b) a capacidade de o candidato discutir seu projeto.
Nota mínima para aprovação na etapa: 6,0 (seis).
Serão eliminados os candidatos que não obtiverem a nota mínima na etapa ou não comparecerem à prova de arguição.

Nota Final
A nota final do candidato é a média aritmética das notas atribuídas à prova escrita; ao projeto e à prova de arguição ao projeto.

7. DOS RESULTADOS E RECURSOS:

7.1 O resultado de cada uma das etapas será afixado nos murais do PPGLIS e divulgado na homepage – <www.uepg.br/mestradolinguagem/mestrados.
7.2 Será admitido recurso aos resultados.
7.3 O recurso deverá ser interposto e protocolado no - Protocolo Geral da UEPG – Av. Carlos Cavalcanti nº 4748 – CEP: 84030-900 - Campus de Uvaranas e

encaminhado ao Programa de Pós-Graduação em Linguagem, Identidade e Subjetividade, no prazo máximo de 02 (dois) dias úteis, contados a partir da data da divulgação do resultado de cada etapa.

7.4 O recurso deverá ser individual, devidamente fundamentado, em modelo de ofício simples, estar digitado com as seguintes informações essenciais: etapa do processo de seleção para ingresso ao Curso de Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade, à qual o recurso se refere, nome do candidato, número do documento de Identidade, número do CPF, endereço, e-mail, número de telefone, exposição do questionamento e assinatura do candidato.

7.5 O candidato deverá ser claro, consistente e objetivo em seu pleito. Recurso inconsistente ou intempestivo será indeferido.

7.6 O Programa admitirá um único recurso por candidato, para cada fase específica.

7.7 Caso haja procedência de recurso interposto dentro das especificações, poderá, eventualmente, alterar-se a classificação inicial obtida pelo candidato para uma classificação superior ou inferior ou, ainda, poderá acarretar a desclassificação do candidato que não obtiver nota mínima exigida para aprovação;

7.8 A resposta ao recurso interposto será disponibilizada ao candidato na Secretaria do Programa.

7.9 Não serão aceitos pedidos de revisão de recursos e recurso de recurso.

A interposição de recurso não cessa o regular andamento do cronograma da Seleção.

8. DISPOSIÇÕES GERAIS:

8.1 O candidato que omitir, fraudar e/ou falsificar informações em quaisquer das etapas deste Processo de Seleção será eliminado deste processo, eliminação essa a ser divulgada por meio de edital da comissão de seleção do PPG em Linguagem, Identidade e Subjetividade, na homepage www.uepg.br/mestradolinguagem/mestrados.

8.2 O candidato deverá comparecer às provas munido de documento oficial com foto; caneta azul ou preta, escrita grossa.

8.3 Estará impossibilitado de realizar as provas o candidato que chegar após os horários de início estabelecidos neste Edital;

8.4 O não comparecimento a quaisquer das etapas da seleção implicará a eliminação do candidato;

8.5 Junto com o resultado final do processo de seleção serão divulgados os procedimentos necessários para a realização da matrícula dos candidatos aprovados.

Durante a realização do processo de seleção, os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do Programa.

Informações complementares:

www.uepg.br/mestrados/mestradolinguagem
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Linguagem, Identidade e Subjetividade
Praça Santos Andrade, nº1, CEP 84010-919 – Ponta Grossa – PR
Tel. (42) 3220-3321
E-mail: mestradolinguagem@uepg.br

Ponta Grossa, 01 de setembro de 2016
Prof.ª Dra. Ione da Silva Jovino
Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Linguagem, Identidade e Subjetividade

ANEXO 01

BIBLIOGRAFIA EXIGIDA PARA A PROVA ESCRITA:

Linha Subjetividade, Texto e Ensino

1. BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. Introdução e tradução: Paulo Bezerra. Prefácio: Tzvetan Todorov. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

2. COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Tradução: Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

3. CULLER, Jonathan. **Sobre a Desconstrução**: **teoria e crítica do pós-estruturalismo**. Trad. Patrícia Burrowes. Rio de Janeiro: Record; Rosa dos Tempos, 1997.

4. SANTIAGO, Silviano. **Uma literatura nos trópicos: ensaios sobre dependência cultural**. Rio de Janeiro: Rocco, 2000.

Linha Pluralidade, Identidade e Ensino

1. MOITA LOPES, Luiz Paulo da; Bastos, Liliana Cabral (Org.). **Para além da identidade - Fluxos, movimentos e trânsitos.** Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.

2. MUNIZ, Kassandra S. Sobre Política Linguística ou Política na Linguística: Identificação Estratégica e Negritude. In: FREITAS, Alice Cunha de. (Org.). **Linguagem e Exclusão**. 1. ed. Uberlândia: EDUFU, 2010, p. 99-123.

3. PINTO, Joana Plaza. **Da língua-objeto à práxis linguística: desarticulações e rearticulações contra hegemônicas.** Linguagem em Foco, v. 2, p. 69-83, 2011.

4. SPIVAK, Gayatri C. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

ANEXO 02
ROTEIRO DE PROJETO DE PESQUISA:

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LINGUAGEM, IDENTIDADE E SUBJETIVIDADE
PROCESSO SELETIVO 2014/2015

ROTEIRO DE PROJETO DE PESQUISA

1. FOLHA DE ROSTO

Autor:
Título do Projeto:
Linha de pesquisa ( ) SUBJETIVIDADE, TEXTO E ENSINO
( ) PLURALIDADE, IDENTIDADE E ENSINO
Sugestão de orientador(a): **1ª**_____
2ª _____

2. RESUMO

Escrever as principais ideias (essência e natureza do problema de pesquisa, objetivos, síntese da metodologia e resultados esperados), entre 200 e 300 palavras. Ao final, acrescentar de três a cinco palavras-chave.

3. APRESENTAÇÃO DO PROBLEMA DE PESQUISA

Indicar o que se pretende pesquisar, especificando o problema a ser investigado, formulando-o com clareza e explicitando a sua relação com uma das Linhas e projetos/temas de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Letras. Até uma (01) lauda.

4. JUSTIFICATIVA ASSOCIADA À REVISÃO DE LITERATURA

Apresentar os motivos geradores do problema a ser investigado, mostrando o porquê da opção pelo tema e sua relevância. Até duas (02) laudas.

5. OBJETIVOS

Explicitar os objetivos a serem alcançados com a pesquisa.

6. PRESSUPOSTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS ASSOCIADOS AO OBJETO DE INVESTIGAÇÃO

Indicar como se pretende investigar o problema, esclarecendo que tipo de pesquisa

será adotada, os prováveis sujeitos e onde (espaço). Até duas (02) laudas.

7. CRONOGRAMA DE TRABALHO

Descrever, mês a mês, as etapas de trabalho.

8. REFERÊNCIAS

Indicar as leituras realizadas que constam no projeto de pesquisa, como referências bibliográficas. Indicar, separadamente, bibliografia da área que foi consultada para elaboração do projeto ou que pode contribuir para a discussão do tema (separar as referências bibliográficas da bibliografia consultada).

Normas gerais:
Editor de texto: WORD ou semelhante;
Fonte: *Times New Roman* 12;
Alinhamento: justificado;
Espaço entre linhas: 1,5;
Margens superior e inferior: 2,5 cm;
Esquerda e direita: 3,0 cm;
Tamanho da página: A4;
Número máximo de páginas: 10; em três (03) vias iguais.
Os trabalhos que excederem o limite de páginas estabelecido não serão avaliados.

ANEXO 03
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA ARGUIÇÃO SOBRE O PROJETO

Instrumento de avaliação de arguição sobre o projeto do Processo de seleção do Programa de Pós-Graduação em Linguagem, Identidade e Subjetividade

Candidato(a):			
Linha de Pesquisa:			
Título do projeto:			
Data: / /	Duração: minutos	Início:	Término:

1. Avaliação do perfil do candidato como pesquisador **Pontuação cumulativa. Valor Máximo = 5,00**	**CÁLCULO DE PONTOS**	**Limite**	**Pontos**
1.1 Qualidade e consistência da produção acadêmica do candidato		1,00	
1.2 Coerência da produção acadêmica do candidato com a proposta do projeto de pesquisa		1,00	
1.3 Potencial de pesquisador do candidato (curso de graduação, atividades complementares)		3,00	
Subtotal		**5,00**	
2. Avaliação da capacidade de o candidato discutir seu projeto **Pontuação cumulativa. Valor Máximo = 5,00**	**CÁLCULO DE PONTOS**	**Limite**	**Pontos**
O candidato deverá ser capaz de:			
2.1 Identificar com objetividade o tema do projeto e a sua relevância		0,50	
2.2 Apontar os objetivos do projeto		0,50	
2.3 Relacionar o seu projeto à linha ou temas/projetos de pesquisa à(ao/aos) qual(is) o candidato pretende se vincular		0,50	
2.4 Relacionar a proposta de pesquisa e as referências utilizadas no projeto		0,50	
2.5 Exequibilidade e mérito do projeto		3,00	
Subtotal		**5,00**	
TOTAL		**10,00**	

ANEXO 4
TEMAS E PROJETOS DE PESQUISA

LINHA Subjetividade, texto e ensino:
Professores e temas de pesquisa
Prof.ª Dra. Andréa Correa Paraiso Müller Temas: A prosa ficcional nos séculos XVIII e XIX; produção, circulação e leitura de romances nos séculos XVIII e XIX; literatura e imprensa no século XIX; figurações de leitor e de leitura em narrativas literárias. **Prof. Dr. Daniel de Oliveira Gomes** Temas: Estudo de várias afinidades entre ficções/poesias e a filosofia pós-estrutural francesa, em especial Michel Foucault, Maurice Blanchot, Jean Baudrillard e teóricos afins. Tem interesse em estudos de cunho teórico e analítico, com objetos que podem ser literários ou não, com ou sem perfil canônico. Poesia atual em língua portuguesa; relações transestéticas; fotografia; pintura; figurações poético-musicais; autoria pós-moderna; discursos excêntricos; espaço literário; imagens de poder; temas contemporâneos e artísticos. Em suma, interessa-lhe aspectos filosóficos que conjuguem temas transversais da estética, essencialmente efeitos e dispositivos de poder em campos múltiplos. **Prof. Dr. Evanir Pavloski** Temas: Literatura e utopia. Teorias da recepção do texto literário. Literatura fantástica. **Prof.ª Dra. Keli Cristina Pacheco** Temas: Pesquisas que abordem as relações entre ficção e exílio, desde o aspecto representacional de personagens estrangeiras, excêntricas, desterritorializadas, errantes, em trânsito, em suas diferentes experiências de alteridade, ou mesmo em suas inadaptabilidades frente ao tempo ou espaço e, principalmente, no modo como a linguagem (re)apresenta o exílio e/ou se coloca em exílio, engendrando formas narrativas e modos de narrar não convencionais. Nesta perspectiva, o foco deve ater-se às produções culturais da modernidade, preferencialmente de língua portuguesa ou latino-americanas, que questionem a noção de progresso histórico. Interessam-me, de igual modo, estudos que problematizem a própria ideia da literatura como campo autônomo, notadamente em sua relação com as outras artes (cinema, teatro, música, etc.). **Prof.ª Dra. Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh** Temas: temáticas que envolvem uma reflexão sobre a especificidade da forma enunciativa da escrita, contemplando tanto investigações de cunho teórico e/ou descritivo como aquelas voltadas às questões de ensino. **Prof.ª Dra. Rosana Apolonia Harmuch** Temas: literatura portuguesa (séculos XIX, XX e XXI), Eça de Queirós, e ensino de literatura.

Prof.ª Dra. Silvana Oliveira
Temas: pesquisas voltadas para o estudo de Produções da Literatura Brasileira dos séculos XIX, XX e XXI com proposição de leitura teórica e crítica que as valide como objetos estéticos e também éticos no contexto das identidades e subjetividades modernas.

LINHA Pluralidade, identidade e ensino

Professores e temas de pesquisa

Prof.ª Dra. Aparecida de Jesus Ferreira
Temas: Formação de professores (língua estrangeira e materna), prática de ensino de língua inglesa, ensino e aprendizagem de língua estrangeira, análise e desenvolvimento de materiais de ensino, análise do livro didático, letramentos escolares e os processos de construção de identidades sociais de professores de línguas e de identidades sociais raça e gênero

Prof.ª Dra. Clóris Porto Torquato
Temas: Área de Linguística Aplicada e Sociolinguística atuando principalmente nos seguintes temas: políticas linguísticas, ideologias linguísticas, educação linguística ampliada, interculturalidade, português língua adicional, relações étnicas e raciais, formação de professores, práticas pedagógicas, letramentos e discurso (este último, pelo viés dos estudos do Círculo de Bakhtin).

Prof. Dr. Fábio Augusto Steyer
Temas: Estudos que envolvam as relações entre literatura e história, literatura e cinema, além das relações da literatura com outras linguagens ou com a temática da morte, envolvendo a temática da identidade. Igualmente estudos relacionados à história e à historiografia da literatura brasileira.

Prof.ª Dra. Ione da Silva Jovino
Temas: estudos sobre a representação de negros e negras, mulheres, crianças e jovens, bem como sobre as relações étnico-raciais, de gênero e etárias em materiais didáticos, iconografia e gêneros textuais diversos, em especial ligados à esfera publicitária, buscando, a partir de aportes sobre identidade, representação e relações étnico-raciais, configurar conjuntos de estudos sobre a temática que subsidiem a prática pedagógica e a discussão crítica destes à luz das teorias estudadas. Sobre as relações etárias, cabe dizer que interessam sobremaneira estudos que foquem as intersecções entre relações étnico-raciais e identidades e ensino; identidades, juventudes, práticas culturais; criança(s) e infância(s). Abarca também trabalhos que tratem do conceito de africanidade(s) e suas relações com Ensino de línguas, Literatura e Ensino de Literatura, Ensino e aprendizagem.

Prof.ª Dra. Letícia Fraga
Temas: pesquisas que se voltem ao exame a) da condição linguística do Brasil, mais especificamente de regiões linguisticamente complexas, em que há indícios de bi/multilinguismo; b) das políticas linguísticas vigentes nesses contextos, especialmente do escolar; c) das necessidades manifestas pelos professores que atuam nesses contextos. Como exemplos de contextos linguisticamente complexos a serem investigados, citamos comunidades indígenas, colônias de imigrantes, comunidades quilombolas/negro-rurais, comunidades rurais, comunidades escolares periféricas, dentre outros. São temas de interesse: pluralidade linguística, atitudes linguísticas em contextos sociolinguisticamente complexos; ensino de

língua e políticas linguísticas em contextos multilíngues; formação inicial e continuada de professores de língua em contextos multilíngues; educação (escolar) indígena.

Prof.ª Dra. Marly Catarina Soares
Temas: Gênero e literatura: Representações de gênero, etnia e sexualidade na literatura brasileira de autoria feminina e/ou de autoria das minorias; literatura de autoria feminina; construção da subjetividade e/ou identidade de gênero na literatura; a crítica feminista e suas relações com a sexualidade, raça, etnia, experiência, diferença, diáspora, pós-colonialismo; a crítica literária feminista e de gênero na literatura; poéticas da modernidade/pós-modernidade e imaginários culturais - Linguagem e Estética

Prof. Dr. Miguel Sanches Neto
Temas: Grande área de literatura brasileira, com destaque para estudos sobre Lima Barreto, Graciliano Ramos, Dalton Trevisan, revistas literárias do século XX, crítica literária, diários literários, autoficção, memórias e arquivos literários.

Prof.ª Dra. Rosangela Schardong
Temas: Poética da representação dos gêneros sociais nas artes do Século de Ouro Espanhol. Poética dos gêneros literários relativas à representação dos gêneros sociais no Século de Ouro Espanhol. Literatura escrita por mulheres em língua espanhola, independentemente da nacionalidade ou período histórico. Representação dos gêneros sociais e das relações de gênero em obras produzidas em língua espanhola, independentemente da nacionalidade ou período histórico.

Prof.ª Dra. Valeska Gracioso Carlos
Temas: pesquisas que se voltam à análise do processo de formação crítica e reflexiva de professores de línguas, na perspectiva da diversidade e pluralidade linguística, abarcando projetos que discutam: a) ensino e aprendizagem de línguas, b) processos de variação e mudança linguística e c) descrição e documentação da língua falada em contato com outras variedades da língua portuguesa e/ou de línguas de imigração, e/ou de línguas estrangeiras, englobando questões de políticas linguísticas voltadas ao ensino de língua.

Prof. Dr. Sebastião Lourenço dos Santos
Temas: Estudos que envolvam a Linguagem e a Cognição humanas, com ênfase nos temas Pragmática e/ou Ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa e/ou Espanhola.